



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0039390-74.2024.8.16.0014/PR

11º Vara Cível e Empresarial de Londrina/PR

DASOS FLORESTAL LTDA.

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Honorários da Administração Judicial	15
9. Checklist	16

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Dasos Florestal Ltda.

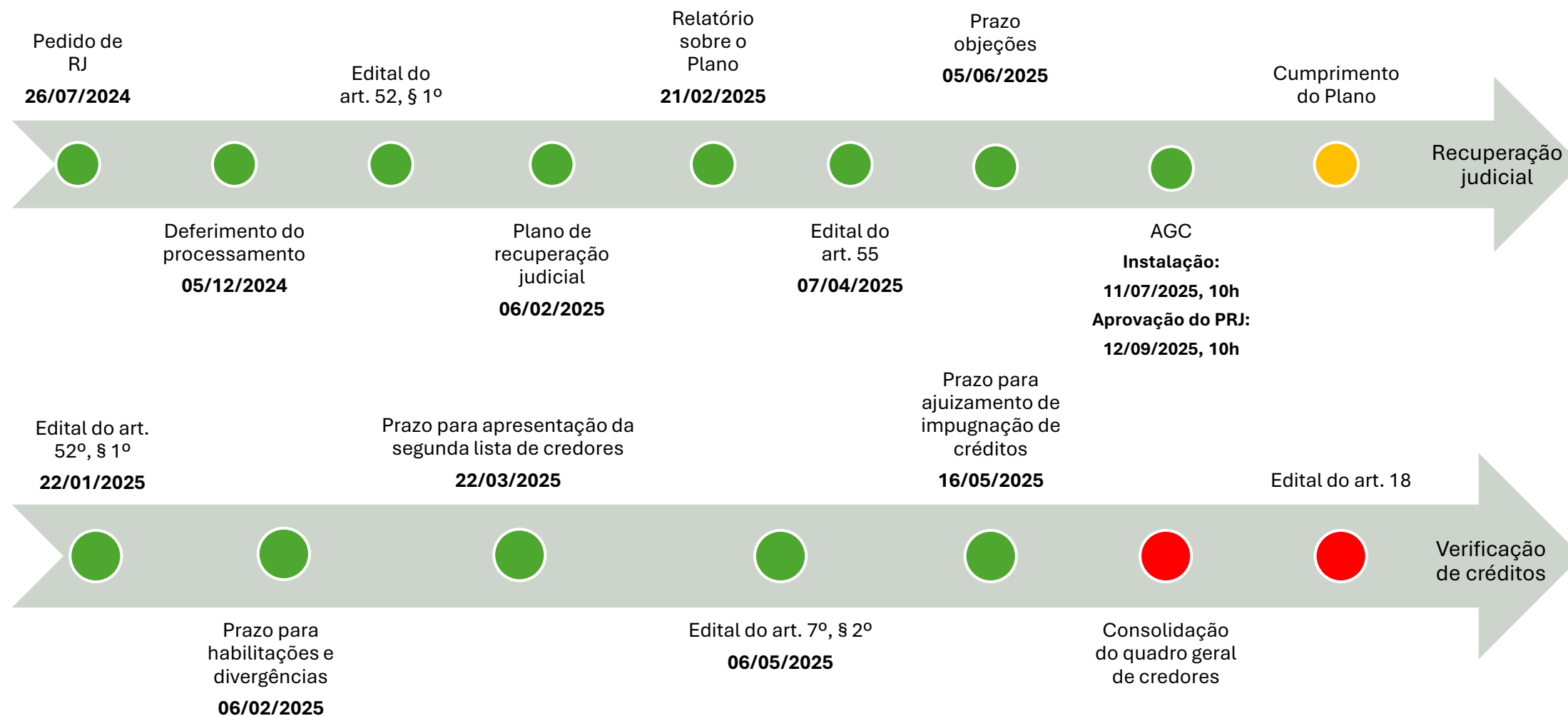
A elaboração e apresentação do presente relatório constituem atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 de responsabilidade do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de março de 2026, enquanto as informações jurídicas são de maio de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



DASOS FLORESTAL LTDA
02.446.857/0001-65



Matriz:

Rua Augusto Guerino, nº 912, Portal de Versalhes, Londrina/ PR

Capital Social: R\$ 375.000,00

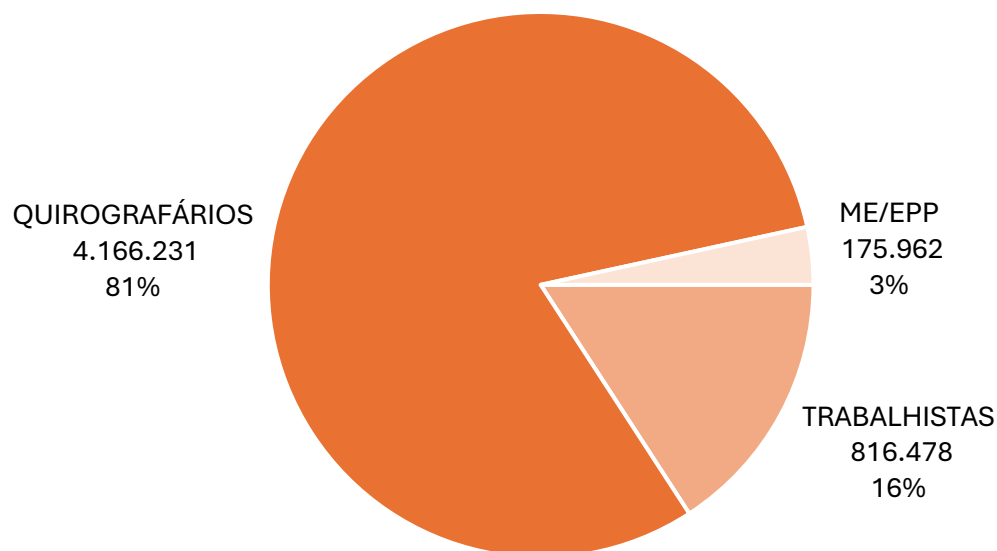


Ricardo Bitencourt Silveira
Sócio Administrador
R\$375.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 5.186.670,08 distribuídos em 13 credores da Classe I, 43 credores da Classe III e 36 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

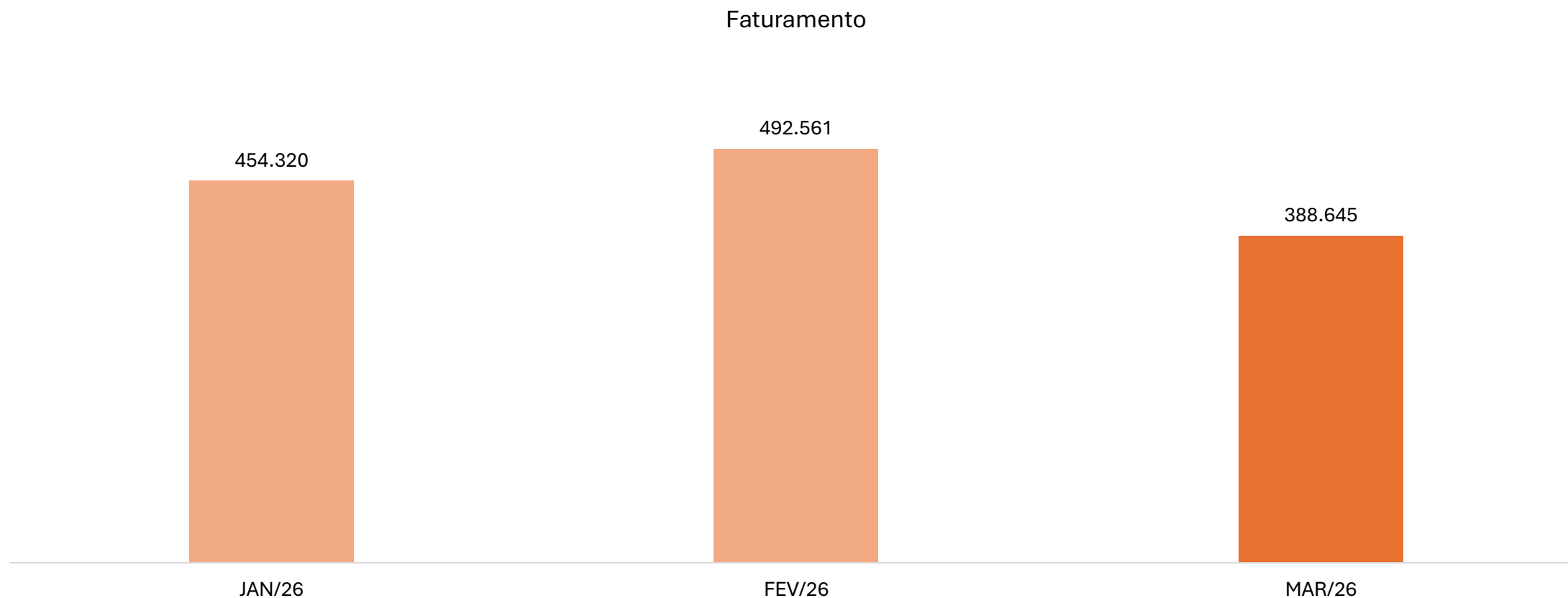


Os 10 maiores credores representam 79,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S.A	1.416.314
TRABALHISTAS	MARIA VITORIA /JOAO MIGUEL BARROS	450.000
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	348.676
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI UNIAO PR/SP	338.997
QUIROGRAFÁRIOS	NOEL SCHWEIZER E OUTRAS	315.326
QUIROGRAFÁRIOS	RICARDO BITENCOURT SILVEIRA	315.000
QUIROGRAFÁRIOS	ESPOLIO DE ANTONIO CARLOS PARALEGO	301.509
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	259.755
QUIROGRAFÁRIOS	NEXOOS SOC. DE EMPR. ENTRE PESSOAS S.A	212.609
QUIROGRAFÁRIOS	MARIA CLARA CECCON MARTINELLI	140.657

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda alcançou R\$ 388,6 mil na competência analisada, representando redução de 21,1% em relação ao período anterior. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 1,3 milhão, com média de R\$ 445,2 mil.



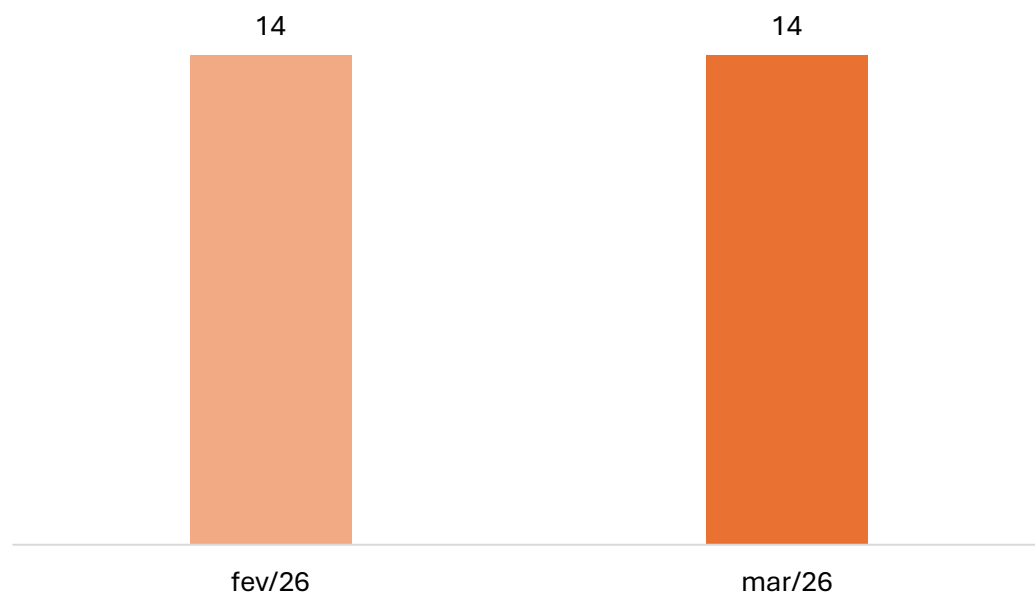
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada, a Empresa contava com **14** empregados ativos contratados sob regime CLT, não havendo registro de contratações em regime PJ no período.

Durante o período analisado, não foram registradas admissões ou demissões.

No que se refere a folha de pagamento, o dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 69,9 mil, enquanto os encargos corresponderam a R\$ 17,1 mil. Dessa forma, o custo total com pessoal no período atingiu R\$ 87,1 mil, considerando proventos e encargos de forma consolidada.

Quadro de Colaboradores



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	3.000.125	3.157.453
DISPONIBILIDADES	8.717	52.061
DUPLICATAS A RECEBER	253.700	363.392
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.931.634	1.936.025
ADIANTEAMENTOS	806.074	805.974
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.283.386	2.244.185
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	510.981	510.781
INVESTIMENTOS	29.005	29.005
IMOBILIZADO	1.742.045	1.703.043
INTANGÍVEL	1.356	1.356
TOTAL DO ATIVO	5.283.512	5.401.637

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 157,3 mil, passando de R\$ 3 milhões para R\$ 3,2 milhões. A principal variação foi observada na rubrica “Duplicatas a Receber”, que registrou aumento de R\$ 109,7 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 363,4 mil. Também se destacou o crescimento das “Disponibilidades”, que passaram de R\$ 8,7 mil para R\$ 52,1 mil.

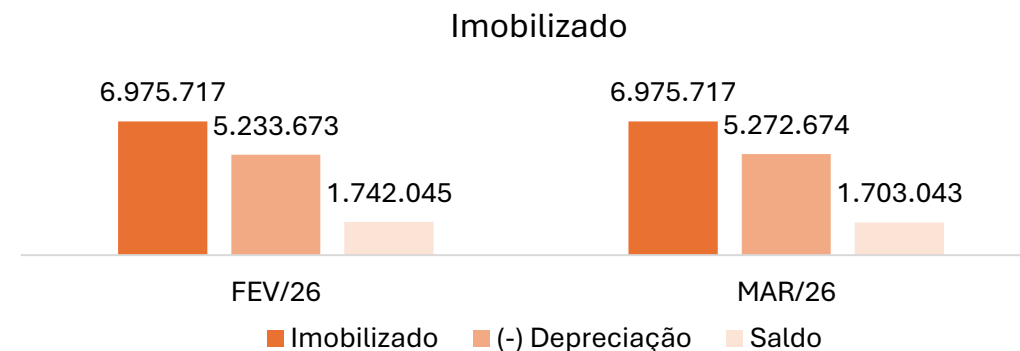
A conta “Impostos a Recuperar”, que concentrava a maior parte do Ativo Circulante, apresentou leve aumento de R\$ 4,4 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 1,9 milhão. Já a rubrica “Adiantamentos”, por sua vez,

permaneceu praticamente estável, registrando pequena redução de R\$ 100,00.

1.2 – Ativo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 39,2 mil, passando de R\$ 2,3 milhões para R\$ 2,2 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica “Imobilizado”, que registrou decréscimo de R\$ 39 mil, em razão do cômputo das depreciações, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,7 milhão.

As demais contas permaneceram praticamente estáveis. O “Realizável a Longo Prazo” apresentou redução de R\$ 200,00, finalizando o período com saldo de R\$ 510,8 mil, enquanto “Investimentos” e “Intangível” permaneceram inalterados, nos montantes de R\$ 29 mil e R\$ 1,4 mil, respectivamente.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	3.769.336	4.109.426
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.634.556	1.742.405
FORNECEDORES	1.298.010	1.518.710
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	46.456	46.470
PROVISÕES	65.213	60.501
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	33.777	53.318
OBRIGAÇÕES FISCAIS	690.518	687.217
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	805	805
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.508.662	3.508.662
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.600	30.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.994.487)	(2.216.564)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.369.487)	(2.591.564)
TOTAL DO PASSIVO	5.283.512	5.401.525

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou acréscimo de R\$ 340,1 mil, passando de R\$ 3,8 milhões para R\$ 4,1 milhões. As principais variações ocorreram nas rubricas “Fornecedores” e “Empréstimos e Financiamentos”, que registraram aumentos de R\$ 220,7 mil e R\$ 107,8 mil, respectivamente, encerrando a competência com saldos de R\$ 1,5 milhão e R\$ 1,7 milhão.

Também se observou aumento relevante em “Obrigações Sociais”, que passaram de R\$ 33,8 mil para R\$ 53,3 mil. Em contrapartida, as “Provisões” apresentaram redução de R\$ 4,7 mil, enquanto as “Obrigações Fiscais” registraram decréscimo de R\$ 3,3 mil.

As rubricas “Obrigações com Pessoal” e “Parcelamentos Impostos/Tributos” permaneceram praticamente estáveis no período analisado.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 3,5 milhões, sem variações no período. A rubrica “Empréstimos e Financiamentos” representava o montante mais relevante dentro desse agrupamento, correspondendo a 99,1% do total.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda permanecia em situação de patrimônio a descoberto, decorrente do saldo de prejuízos acumulados, que totalizava R\$ 2,6 milhões, superando o “Capital Social”, no valor de R\$ 375 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	492.561	388.645
(-) DEDUÇÕES	(45.893)	(36.294)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	446.669	352.351
CUSTOS OPERACIONAIS	(265.471)	(419.810)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	181.198	(67.459)
MARGEM BRUTA	40,6%	-19,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(66.377)	(142.457)
DESPESA COM PESSOAL	(27.852)	(68.653)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(29.615)	(31.293)
DESPESAS GERAIS	(47.256)	(41.303)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	38.346	-
RESULTADO OPERACIONAL	114.821	(209.916)
MARGEM OPERACIONAL	25,7%	-59,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.532)	(12.161)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.532)	(12.161)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	104.289	(222.077)
RESULTADO LÍQUIDO	104.289	(222.077)
MARGEM LÍQUIDA	23,3%	-63,0%

Notas Explicativas

A receita operacional bruta apresentou redução de 21,1% na competência analisada, passando de R\$ 492,6 mil para R\$ 388,6 mil. Em linha com a retração do faturamento, as deduções também diminuíram, resultando em receita líquida operacional de R\$ 352,4 mil.

Apesar da redução da receita, os custos operacionais apresentaram aumento expressivo, passando de R\$ 265,5 mil para R\$ 419,8 mil. Como consequência, o resultado bruto operacional, que anteriormente era positivo em R\$ 181,2 mil, passou a registrar prejuízo bruto de R\$ 67,5 mil. A margem bruta acompanhou esse movimento, saindo de 40,6% positivos para -19,1%.

As despesas operacionais também apresentaram aumento relevante, passando de R\$ 66,4 mil para R\$ 142,5 mil. Destacou-se, principalmente, o crescimento das “Despesas com Pessoal”, que passaram de R\$ 27,9 mil para R\$ 68,7 mil. As “Despesas Administrativas” registraram leve aumento, enquanto as “Despesas Gerais” apresentaram pequena redução. Ademais, a competência anterior contava com registro positivo de R\$ 38,3 mil em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, inexistente no período mais recente.

Em razão desses fatores, o resultado operacional apresentou deterioração significativa, passando de lucro de R\$ 114,8 mil para prejuízo de R\$ 209,9 mil. A margem operacional também foi negativamente impactada, passando de 25,7% para -59,6%.

No resultado financeiro, verificou-se aumento das despesas financeiras, elevando o resultado negativo de R\$ 10,5 mil para R\$ 12,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	492.561	388.645
(-) DEDUÇÕES	(45.893)	(36.294)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	446.669	352.351
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(265.471)	(419.810)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	181.198	(67.459)
MARGEM BRUTA	40,6%	-19,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(66.377)	(142.457)
DESPESA COM PESSOAL	(27.852)	(68.653)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(29.615)	(31.293)
DESPESAS GERAIS	(47.256)	(41.303)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	38.346	-
RESULTADO OPERACIONAL	114.821	(209.916)
MARGEM OPERACIONAL	25,7%	-59,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.532)	(12.161)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.532)	(12.161)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	104.289	(222.077)
RESULTADO LÍQUIDO	104.289	(222.077)
MARGEM LÍQUIDA	23,3%	-63,0%

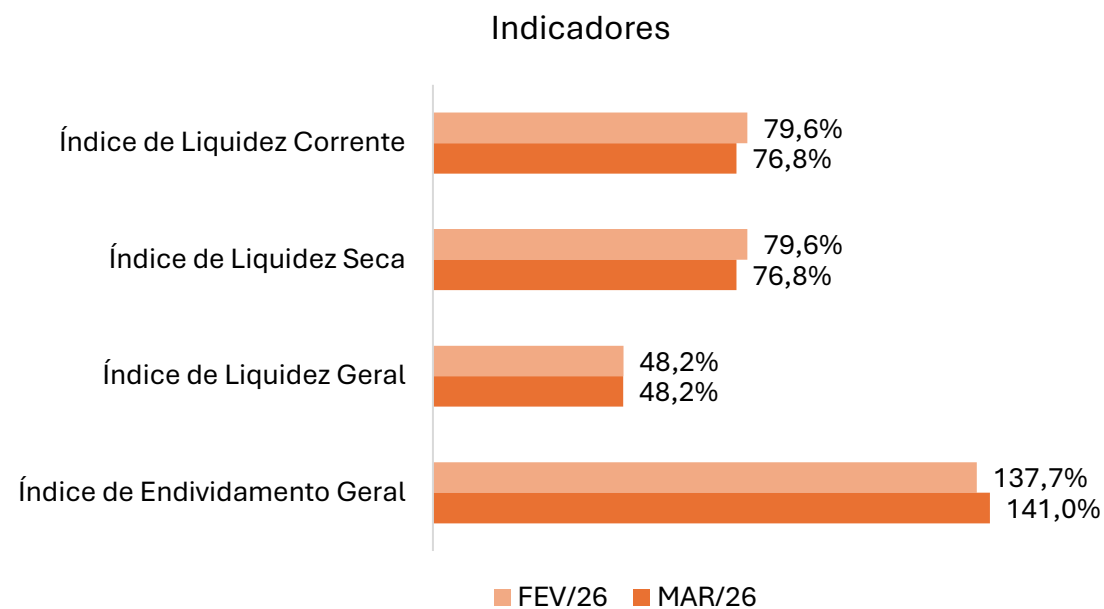
Em uma análise acumulada no ano corrente, até o mês demonstrado, a Recuperanda apurou resultado líquido negativo de R\$ 181,3 mil.

Notas Explicativas

Dessa forma, a Empresa encerrou a última competência com prejuízo líquido de R\$ 222,1 mil, revertendo o lucro de R\$ 104,3 mil registrado anteriormente, refletindo, principalmente, o aumento dos custos operacionais e das despesas no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice reduziu de 79,6% para 76,8%, indicando leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Assim, o comportamento demonstra que os Ativos Circulantes permanecem insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os "Estoques", e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

No caso em análise, a Empresa não apresenta saldo de estoques, de modo que o indicador de "Liquidez Seca" corresponde ao mesmo percentual apurado na "Liquidez Corrente", isto é, 76,8%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e de longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também compromissos futuros.

Na competência analisada, observou-se estabilidade do índice, de 48,2%. Assim, o indicador permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente suas dívidas, o que demonstra fragilidade em sua estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. O indicador revela a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 137,7% para 141%, indicando leve piora na estrutura de capital, que permanece em patamar elevado. O resultado evidencia que o Passivo Total continua superior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e elevada dependência de capitais de terceiros para financiamento das operações.

8. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que os pagamentos vêm sendo realizados em dia, conforme previsto, sem atrasos.

9. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	x	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Não aplicável	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue	x	
Recibo Última EFD Fiscal entregue	x	